

INSTRUÇÕES PARA O EXAME

É avaliada, nomeadamente, a compreensão do texto (texto do exame e texto das perguntas por parte das pessoas que participam no exame. Se a pessoa provar que compreendeu o texto e as perguntas, o seu desempenho é classificado, no mínimo, como “aprovado” (5).

A correção gramatical e a capacidade de expressão são avaliadas para determinar a classificação entre “aprovado” (5) e “muito bom” (10). A originalidade e a experimentação no uso da língua estrangeira, ou seja, a tentativa feita pela pessoa de se exprimir com as suas próprias palavras, em vez de seguir de perto o vocabulário e a estrutura frásica do texto original, são avaliadas positivamente.

Tarefa 1: Quatro perguntas sobre o texto (escolher duas, 2 pontos)

As respostas devem ser corretas e claramente formuladas. Podem ser extraídas do texto algumas palavras ou frases, mas a resposta nunca deve limitar-se a uma cópia literal do texto. É atribuído um máximo de 1 ponto a cada pergunta, com um máximo de 0,5 pontos para a capacidade de expressão.

Tarefa 2: VERDADEIRO ou FALSO (escolher duas, 2 pontos)

As respostas devem ser justificadas com referência ao texto. A indicação de “verdadeiro” ou “falso”, por si só, não é válida. É atribuído um máximo de 1 ponto a cada pergunta, com um máximo de 0,5 pontos para a capacidade de expressão.

Tarefa 3: Reformulação de duas frases (2 pontos)

A reformulação deve seguir as instruções fornecidas e as frases resultantes devem estar gramaticalmente corretas.

Tarefa 4: Vocabulário (escolher quatro palavras, 1 ponto)

A pessoa que responder deve encontrar os sinónimos correspondentes no texto. São atribuídos 0,25 pontos por cada resposta correta.

Tarefa 5: Produção de texto (80 - 120 palavras) (3 pontos)

Cada participante deve basear a sua redação numa das questões colocadas na secção de exame. Neste caso, aplica-se especialmente o que foi referido anteriormente: a originalidade e a experimentação no uso da língua estrangeira são valorizadas positivamente, mesmo à custa da correção gramatical. É importante que o corretor avalie sobretudo o que foi bem feito e se concentre menos nos erros, desde que seja claro o que está a ser expresso.

Durante o exame, não podem ser utilizados auxiliares como dicionários, etc.

O Terramoto de 1755 em Lisboa

O terramoto de 1755 foi um dos desastres naturais mais devastadores da história de Lisboa e de Portugal. No dia 1 de novembro de 1755, Dia de Todos os Santos, às 9h40 da manhã, Lisboa foi abalada por um violento terramoto. Este sismo não afetou apenas a capital portuguesa, mas também outras zonas do país e do sul da Península Ibérica, sendo sentido até no norte de África e em algumas regiões da França.

O terramoto teve uma magnitude entre 8,5 e 9,0 na escala de Richter e provocou a destruição de grande parte da cidade. Muitos edifícios eram construídos com madeira e pedra e não tinham estruturas resistentes. Quando o chão começou a tremer, muitas casas e igrejas ruíram, causando a morte de milhares de pessoas.

Naquele dia, muitas pessoas encontravam-se nas igrejas para assistir às missas do Dia de Todos os Santos. Estes edifícios, antigos e frágeis, foram dos mais afetados, provocando um grande número de vítimas.

Após o terramoto, muitos sobreviventes fugiram para zonas abertas, como a área ribeirinha do rio Tejo. No entanto, pouco tempo depois, um tsunami com ondas superiores a cinco metros atingiu a cidade, causando ainda mais destruição e mortes.

Seguiram-se grandes incêndios que duraram vários dias, provocados por velas e fogões que caíram durante o sismo. No final, grande parte de Lisboa ficou em ruínas. Calcula-se que entre 30.000 e 40.000 pessoas tenham morrido apenas na cidade.

O terramoto teve também um grande impacto social, económico e psicológico. O desastre levou a debates importantes sobre a religião, a ciência e o papel de Deus, influenciando pensadores como o filósofo francês Voltaire.

Testo adaptado de: <https://lisbonlanguagecafe.pt/terremoto-1755-lisboa/>

1. Responda a apenas duas das seguintes perguntas. Parta do texto, mas, se possível, não utilize a redação do texto! (2P)

- O que é que foi o terramoto de 1755?
- Porque é que tantos edifícios de Lisboa ruíram durante o terramoto?
- O que aconteceu depois do terramoto, além da destruição inicial?
- Que consequências teve o terramoto a nível social e cultural?

2. Escolha duas das seguintes frases. Estas afirmações são VERDADEIRAS ou FALSAS? Cite a passagem relevante! (2P)

- O terramoto afetou apenas a cidade de Lisboa.
- Muitas pessoas morreram porque estavam reunidas nas igrejas.
- Os incêndios começaram vários dias depois do terramoto.

3. Reformule as seguintes frases. Preste atenção às instruções. Deve alterar a pessoa ou o tempo ou o modo verbal. (2P)

- “Estes edifícios, antigos e frágeis, foram dos mais afetados, provocando um grande número de vítimas.”

Instrução: Passe para o **presente**.

- “Um tsunami com ondas superiores a cinco metros atingiu a cidade.”

Instrução: Reformule usando a voz **passiva**.

4. Escolha quatro palavras da lista seguinte e procure sinónimos no texto! (1P)

- destrutivo
- sacudida
- só
- inclusive
- desmoronar-se
- alcançar

5. Escreva um texto sobre o tema dos desastres naturais (recomendação: 80–120 palavras). Deve concentrar-se numa das duas questões propostas. (3 P):

- Como acha que as pessoas reagiriam hoje a um desastre como o terramoto de 1755?
- Porque é importante aprender sobre desastres naturais do passado?